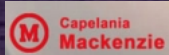


II Seminário de Ética e Espiritualidade  
Educação e as crises da vida

# A crise ética do mundo contemporâneo



Lourenço Stelio Rega©  
[www.etica.pro.br](http://www.etica.pro.br)

## Cenário e tendências do século 21

- ü Triunfo do **indivíduo**
- ü Espírito **crítico**, mas falta de criatividade
- ü Geração da **afetividade** e **relacionamentos solitários** e **descompromissados**
- ü Troca: sociedade **manual/industrial** para sociedade do **conhecimento/informação**
- ü Geração da **velocidade**
- ü Realidade **virtual**
- ü Substituição do **humano** pela **máquina**
- ü Aumento dos **dilemas éticos**
- ü Atenuação de **fronteiras**
- ü Crescente processo paradoxal de **secularização** e **misticismo**
- ü Ampliação da liderança da **mulher**
- ü Processo de **urbanização** em convulsão
- ü Aumento de doenças **ocupacionais** e **urbanas**
- ü Predominância numérica de **jovens** / aumento de **idosos**

O SUB SOLO DA VIDA  
CONTEMPORÂNEA  
uma leitura ética

● **Vocabulário do cotidiano**

*fiz o que estava a fim de fazer ...  
meu coração mandou ... eu fiz*

Zeca Pagodinho: *Deixa a vida me  
levar*

O SUB SOLO DA VIDA  
CONTEMPORÂNEA  
uma leitura ética

● **Reality shows:** espelham os ideais  
éticos contemporâneos

**Big Brother Brasil:** intrigas, paixões e  
polêmicas (que ressaltam os instintos  
incontrolados do “eu”)

**Acorrentados:** um rapaz acorrentado a  
seis moças por 24 horas (que buscam os  
extremos do “eu”)

**O SUB SOLO DA VIDA  
CONTEMPORÂNEA**  
uma leitura ética

- **Erotização – sodomização coletiva**
- **Incertezas no campo político, social e econômico**
- **Textos de auto-ajuda => indicam o desespero humano em busca de socorro**

**O SUB SOLO DA VIDA  
CONTEMPORÂNEA**  
uma leitura ética

- **Paixão e impulsos internos como paradigma ético irresistível**
- **Sociedade de gratificação imediata**



**Qual a força de modelagem  
e de resistência que a fé cristã  
oferece numa situação cultural  
caracterizada por palavras-chave  
como globalização, diferenciação,  
individualização  
e orientação para a vivência  
da satisfação imediata?**

**Duas matrizes éticas  
ou chaves de leitura  
da sociedade  
contemporânea**

- Sociedade de Gratificação Imediata
- Filosofia e ética de Nietzsche

## Sociedade de Gratificação Imediata

A insegurança do mundo contemporâneo reduz a capacidade de antever e de planejar o futuro da vida.

Cresce a pressão para tudo se esperar do momento e, para isso, as pessoas chegam a retrair-se para pequenos espaços por elas próprias escolhidas.

## Sociedade de Gratificação Imediata - conseqüências

- **Concepção histórica se altera**
- **Perda do referencial e significado da vida**
- **Inversão dos pólos da esperança escatológica para a imanência do paraíso aqui e agora (*paradise now*).**

## Sociedade de Gratificação Imediata - conseqüências

- A sociedade deixa de ser um lugar de vivência simbólica da transmissão do infinito no finito – você está sozinho.
- Contração do ego e da geografia pessoal: o mundo válido é o da própria pessoa.
- Perda das relações tradicionais de comunidade.

## Sociedade de Gratificação Imediata

A **gratificação imediata** tem sido a chave global para a interpretação do homem contemporâneo

A **máxima** da sociedade da gratificação imediata é **produzir experiências** constitutivas do ser-pessoa que importa alcançar também nessa sociedade que é comprometida com o “**projeto de uma vida boa**”.

## Sociedade de Gratificação Imediata

### Precariedade das posses

As pessoas estão sendo adestradas a olhar o mundo como um **grande contêiner** cheio de objetos à disposição, objetos para **usar e jogar fora**. O mundo inteiro – inclusive os **outros seres humanos**.

Se é assim, para evitar frustração a pessoa faria **melhor** em se abster de criar hábitos e apegos **ou empenhar-se em** compromissos duradouros.

## Sociedade de Gratificação Imediata

### Precariedade dos relacionamentos

Compromissos do tipo **até que a morte os separe** transformam-se em contratos do tipo **enquanto a satisfação durar**, contratos temporários por definição e intenção.

Laços e uniões são considerados objetos a serem **consumidos**, não produzidos e nem mantidos; estão sujeitos aos mesmos critérios de avaliação **como todos os outros objetos de consumo**.



## Sociedade de Gratificação Imediata

Precariedade dos relacionamentos

**Os relacionamentos são transitórios e podem ser rompidos a qualquer momento unilateralmente, sempre que uma das partes farejar que é mais vantajoso pular fora do que continuar o relacionamento.**

*O meu casamento não é uma fachada, mas, se amanhã eu tiver vontade de ir embora com outra pessoa, vou. A vida é muito curta para ser vivida sob o peso da formalidade.*

Bruna Lombardi, num depoimento recolhido por Américo Dória para o seu livro "Evasão da privacidade"

## Chave proposta por Nietzsche

**... a leitura ética da vida proposta por Nietzsche fornece o a lógica e a razão para a (super)ação da contradição dando à pessoa instrumentos para navegar na vida no encontro do seu próprio "eu", dando-lhe uma sensação de potência contra a ordem estabelecida e ainda com o uso de instrumentos e objetos que essa própria ordem lhe fornece.**



## Filosofia de Nietzsche três conceitos básicos

- A vontade de potência
- O eterno retorno
- O super-homem

## O super-homem

**No super homem há uma  
transmutação de valores**

<b>Valores inferiores</b>	humildade, piedade, amor ao próximo, bondade, objetividade
<b>Valores superiores</b>	orgulho, personalidade criadora, risco (sem medo), amor ao distante (busca do super-homem)

## Crítica de Nietzsche à moral tradicional

- A moral kantiana = **imperativo categórico**. Como uma máquina para dominar os outros, em que **o prazer é negado e trocado pelo dever**.
- Nietzsche = **imperativo da natureza** - resgate dos instintos da natureza humana.
- A ética nietzscheana é a superação do imperativo categórico de Kant.
- Valorizando **os instintos e a exaltação da vontade de potência**, Nietzsche critica a moral tradicional (cristã).

## Nietzsche defende a moral dos fortes

- Para Nietzsche a moral aceitável é a **glorificação de si mesmo**.
- Ele defende uma moral dos **fortes** contra uma moral dos **fracos**. Ao fazer a crítica da moral tradicional, Nietzsche preconiza a **transvaloração de todos os valores**.

## Moral dos Fracos e Moral dos Fortes

<b>Moral dos Fracos</b>	<b>Moral dos Fortes</b>
humildade, bondade	valoriza o belo e o estético
piedade, paciência	agir como manda o coração
moral de escravos	moral dos aristocratas
negação de si mesmo	glorificação de si mesmo
escravidão dentro de um sistema ético	além do bem e do mal

## Nietzsche & Cristianismo

<b>Cristianismo</b>	<b>Nietzsche</b>
já, mas ainda não	já e agora

## Nietzsche – uma leitura ética

- A vontade de potência = **arrogância dos instintos pessoais**, dos íntimos desejos e sagacidades do “eu”. Veja Isaías 5.20
- O **coração é mais enganoso do que todas as coisas** e desesperadamente corrupto, quem o conhecerá? Jeremias 17.9
- Nietzsche = vida orientada por uma **visão estética e instintiva** em vez de uma **visão orientada por valores e princípios**.

## Nietzsche – uma leitura ética

- **Conceito irrelevante da história pessoal.** A história acabou.
- **Antes as coisas tinham passado, presente e futuro.**
- **Não dá para ser cristão sem subjacência histórica.** Nosso Deus tem um currículo, tem biografia, é o Deus de Abraão, Isaque e Jacó.

## Nietzsche - uma leitura ética

- A mensagem profética do homem contemporâneo é dirigida à **obtenção do máximo sucesso na vida.**
- É a **auto-realização** pessoal na busca da obtenção de **objetos do desejo**. É uma Ontologia da Posse onde o **ter agrega valor ao ser.**
- A manifestação da vontade própria como ação libertária do ser. É a vontade de potência.
- **O fracasso deve ser evitado a todo custo.**

## Uma comparação entre Nietzsche e o Evangelho

Conceito	Nietzsche	Evangelho
<b>Homem ideal</b>	Super-homem	Nova criatura
<b>Coração</b>	Fazer o que o coração manda	O coração é enganoso
<b>"Eu"</b>	Vontade de potência, exaltar o "eu"	Mortificar o "eu" colocando Cristo no lugar
<b>O "outro"</b>	Sobrev. dos mais aptos, competição	Companheirismo, complementação
<b>Sedução sexual</b>	Deixar-se levar pelos impulsos	Lealdade ao 1º amor

## Uma comparação entre Nietzsche e o Evangelho

Conceito	Nietzsche	Evangelho
<b>Tapa na face</b>	Revidar	Dar outra face
<b>Inimigo com fome/sede</b>	Problema dele, odiar o inimigo	Dar de comer/beber, amar
<b>Ser perseguido por causa da justiça</b>	Revidar, retaliar, vingar-se, olho-por-olho	Sofrer o dano, não resistir ao perverso, deixar p/ Deus
<b>Ser difamado</b>	Denegrir a reputação do difamador	Confiar no julgamento de Deus

## Uma comparação entre Nietzsche e o Evangelho

Conceito	Nietzsche	Evangelho
<b>Satisfação</b>	Buscar, custe o que custar	Adiar, se ferir algum princípio
<b>Ser ofendido, levado à ira</b>	Revidar, vingar-se	Ser paciente
<b>Passar por tribulação ou sofrimento</b>	Fugir da tribulação. Buscar satisfação imediata	O sofrimento pode ser didático. Ser paciente, alegre
<b>Indivíduo</b>	Auto-referido	Dependente de Deus e seus princípios

## Uma crise só de conceitos ???

### ® Crise dos universais

- Na modernidade tardia (Giddens) as verdades universais são substituída pela opinião pessoal devido à priorização do indivíduo subjetivo (subjetividade)
- A significação ou sentido da vida não é dada mais por uma verdade transcendental e universal que preceda a existência individual (subjetiva)
- Com Nietzsche o indivíduo é subjetivado e interiorizado dando lugar às suas pulsões internas
- O relativismo hoje é diferente de todo relativismo passado

### ® Homem/sociedade orgânica

- O homem inserido no ambiente sócio-político em que vive
- O ambiente é que determina a significação de vida do indivíduo
- Modernidade tardia: subjetividade à sociedade do indivíduo, mas globalização, neo-liberalismo à sociedade paradoxal

## Ética - duas possibilidades de leituras

Leitura antropológica	Leitura teológica
a partir do homem	a partir de Deus
Cosmovisão humana	Óptica divina
Realidade humana	Realidade da criação dentro da soberania divina
Ética subjetiva vindo do interior do homem	Ética objetiva vindo de fonte externa ao homem
O sofrimento humano deve ser evitado a todo custo	O sofrimento humano pode ter significado teleológico e pode ser necessário
A justiça é vista do ponto de vista humano	A justiça é vista à luz do que Deus considera reto, correto
O caráter humano é essencialmente bom e confiável	O caráter é essencialmente corrompido e enganoso
Os instintos e sensações humanos devem ser liberados	Os instintos e sensações devem ser gerenciados



## Mundo desencantado

No passado o mundo foi desencantado para dar lugar à razão.

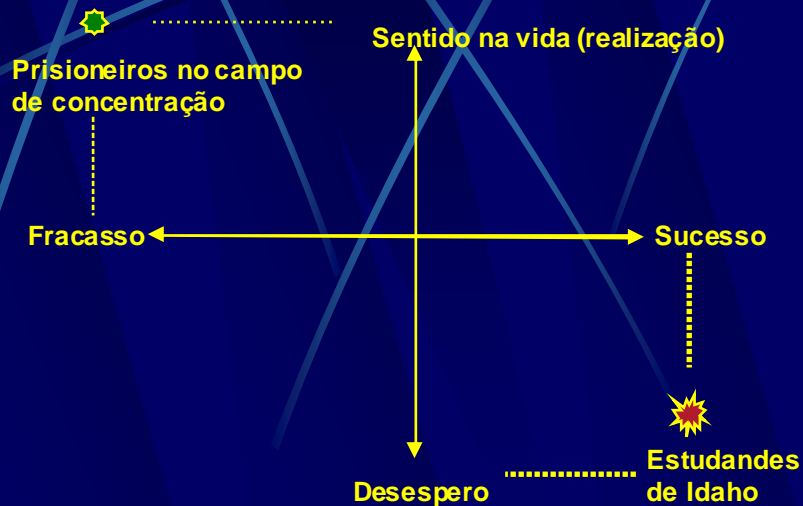
Depois para dar lugar à funcionalidade.

Mais adiante à existência.

Hoje o desencantamento do mundo é para dar lugar às paixões (Nietzsche), aos instintos individuais em que está havendo a perda do sentido da construção da história.

## Os binômios da vida

Viktor Frankl



## Um exemplo de Jesus – o amor, a solidariedade

Evangelho segundo Marcos 12.30-31

**Mar 12:30 O primeiro mandamento é: Amarás, pois, ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todo o teu entendimento e de todas as tuas forças.**

**Mar 12:31 E o segundo é este: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que esses.**

**A inserção do próximo em nosso espaço geográfico ou território pessoal**



## Amor e solidariedade

Evangelho segundo Marcos 12.30-33

dois mandamentos = Deus e o próximo  
três níveis = Deus – eu - próximo



## Relacionamento duas possibilidades de leituras

<b>EU – TU</b>	<b>EU – ISTO</b>
Deus – Homem	Homem – Deus
Amor incondicional	Amor interesseiro
Interdependência	Individualismo
Bondade	Maldade
Sinceridade	Hipocrisia - segundas intenções
Participação	Autoritarismo, exclusão
União na diversidade	Exclusão
Diálogo	Contestação
Convivência	Posse ou marginalização
Deus – Homem	Homem – Deus

Adaptado de Martin Buber

## As entregas de Deus

Romanos 1. 19ss

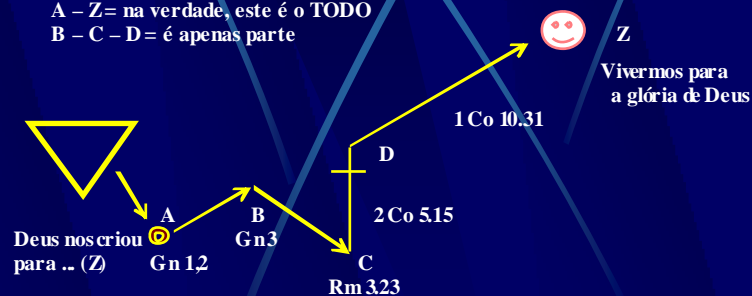
<b>Ação</b>	<b>Área da vida</b>	<b>Entregas</b>
adoração à criação e não ao Criador	<b>VONTADE</b>	desejos dos corações (vs 24)
desvios sexuais (homossexualidade)	<b>IMPULSOS</b>	paixões infames (vs 26)
coisas inconvenientes, iniquidade, violência, prostituição, malícia, avareza, maldade, inveja, homicídio, contenda, engano, malignidade, etc.	<b>AFEIÇÃO</b>	sentimentos pervertidos ou perversos (vs 28)

## Cristianismo – sentido da vida

- Vivemos a vida uma só vez.
- A vida não é sem sentido (nihilismo) Deus é nossa referência.
- Não estamos sozinhos – sem o próximo e sem o transcendente.
- Deus estabeleceu propósitos para nossa vida desde a Criação.
- Mesmo com a queda temos a Redenção.

## Cristianismo – sentido da vida

B – C – D = dizemos que é o TODO do Evangelho  
A – Z = na verdade, este é o TODO  
B – C – D = é apenas parte



## **Cristianismo – sentido da vida**

- § Leitura teleológica da vida: o **sentido de nossa vida está em vivermos para a alegria e glória de Deus** - fomos criados para isso.
- § Os **dois mandamentos** máximos do Evangelho se centralizam no **amor**.
- § Amor é o que **Deus tem para nos conceder**, quando vivemos para a sua glória.

## **A vida é repleta de escolhas**

- § A quem seguiremos? **Profeta Elias - 1 Re 18.21**
- § Vida orientada por princípios **vs.** orientada por impulsos (**Rm 7**) pela **graça de Cristo (2 Co 12.7-10)**
- § **Pureza mental => pureza de caráter: Filipenses 4.8** – viver de modo irrepreensível
- § **Renovação de mente – Rm 12.2; 2 Tm 3.16,17**
- § **Paixões são passageiras – 1 Tm 4.12 e 2 Tm 2.22**
- § **Como lidar com os impulsos – colocando-os no trono de Deus — Rm 12.1; Lc 9.23**

## Recuperando o centro do Evangelho

- Seria a cruz? Seria isso um humanismo disfarçado?
- Jesus foi declarado Filho de Deus pela ressurreição (Rm 1.1).
- A vida no Evangelho se completa pelo poder da ressurreição. Rm 6
- O Evangelho não nega a existência dos instintos e impulsos humanos, mas determina a sua gestão. Cl 2.23

## A opção será de cada um ...

- Ser humano => ser que decide.
- Escolha = orientado pelos instintos (distorcidos pela queda) ou orientado por princípios do Evangelho.
- A renovação da mente (Rm 12.2; 2 Tm 3.16,17).
- O poder da ressurreição e a ação da graça de Cristo são a força mobilizadora para essa vida orientada por princípios.

## Vocabulário ético para hoje ...

- ® Honestidade / lealdade à verdade
- ® Caráter à “levar vantagem”, egoísmo
- ® Princípios à vida orientada por ...
- ® Investimento no futuro à fuga do imediatismo
- ® Próximo à solidariedade ...
- ® Pagar o custo à não esperar por recompensas ...

## Senhor

... faça-me um instrumento de sua *paz* ...  
onde houver ódio, que eu semeie a paz;  
onde houver injúria, *perdão*;

onde houver dúvida, *fé*;  
onde houver desespero, *esperança*;  
onde houver trevas, *luz*;  
onde houver tristeza, *alegria* ...

São Francisco de Assis



Não devemos  
esperar por tempos  
fáceis, mas por  
líderes fortes de  
caráter.

Não devemos esperar por  
tarefas iguais ao nosso  
poder, mas por poder  
igual às nossas tarefas.

Philip Brooks

**Web-site:**

[www.etica.pro.br](http://www.etica.pro.br)



**E-mail:**

[rega@etica.pro.br](mailto:rega@etica.pro.br)





# **A crise ética do mundo contemporâneo**

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

[rega@etica.pro.br](mailto:rega@etica.pro.br)